ASIGNATURAS

CAPITAL

Um mez . . . . . . 2$000
Tres mezes . . . . . 6$000
Seis mezes . . . . . 12$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia 100 réis

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ASSIGNATURAS

FÓRA DA CAPITAL

Seis mezes (adiantado) 10$000
Um anno (adiantado) 20$000

Numero atrazado 200 réis

PARAHYBA — BRAZIL | Domingo 16 de Dezembro de 1906

O DIA

Domingo, 16 de Dez. 1906

(3.ª Dominga do Advento) Santo Euzebio de Verceil, B. M.; Santos Valentim, Concordio, Navál e Agricola, MM.; S. Valentim, Maximiano.—Santa Albina, V. M.; —As Santas Virgens Martyres da Africa, immoladas pelos Vandalos; Santo Eremião, B. C.

Instrucção Popular

II

«Do conjuncto dos problemas que reclamam mais promptamente os cuidados do Poder Publico no Brasil, destaca-se evidentemente o da instrucção nos seus variados ramos.

Nas democracias, em que o povo é responsavel pelos seus destinos, o esclarecimento e educação do espirito dos cidadãos constituem condição elementar para o funccionamento normal das instituições.

(Trecho do manifesto inaugural do Presidente da Republica).

Deixámos dito no artigo anterior, sobre este mesmo assumpto, que a instrucção popular, em seu ramo mais elementar que é o ensino primario, sobreleva em importancia a qualquer outra modalidade do ensino, debaixo do ponto de vista da formação do espirito nacional.

Assim, sendo a escola primaria, no entender dos competentes, o factor mais importante, senão o unico factor, da educação nacional, ella deve merecer seria preoccupação dos poderes publicos da União.

Sem collidir com os interesses da vida politico-administrativa dos Estados neste assumpto, que envolve um problema cuja solução pertence mais de perto á grande collectividade nacional, a União tem verdadeira competencia para delle se occupar.

Sabemos que ha Estados que se têm esforçado efficazmente pelo desenvolvimento da instrucção popular. Mas cada um vai fazendo a organização do ensino a seu talante, de modo que as disciplinas escolares não podem obedecer a um plano de uniformidade capaz de produzir a verdadeira educação nacional.

E' para este ponto de vista, sobretudo, que deve convergir a attenção dos que têm a responsabilidade dos altos poderes publicos.

Cremos que é esse o modo de pensar do benemerito chefe da Nação com o seu digno secretario da pasta do Interior.

E' de suppôr que o alcance das palavras do primeiro, quando, em seu manifesto inaugural, allude ao problema da instrucção, nos seus variados ramos, não se circumscreve ao estreito circulo do ensino official em seus mais elevados gráos. Este só aproveitará, de modo directo, a uma insignificante parcella da população.

A grandeza dos Estados-Unidos da America do Norte foi alicerçada na educação do pôvo, isto é, da grande massa da collectividade nacional.

Washington, o immortal consolidador da Grande União Norte-Americana, tornou-se um benemerito da patria principalmente porque promoveu em larga escala a instrucção popular.

O seu principal cuidado era que nos orçamentos da federação figurasse maior somma com destino á diffusão do ensino primario.

Espirito superiormente esclarecido, dotado de razão eminentemente pratica, o primeiro presidente da Republica Norte-Americana comprehendeu perfeitamente que só era possivel fundar-se uma instituição politica verdadeiramente democratica, promovendo-se a educação nacional.

Eis porque a patria de Washington é hoje a nação mais respeitada do mundo.

O insigne estadista americano, não obstante a fórma de governo republicano-federativa, que foi adoptada em seu paiz, não entregou privativamente aos Estados a incumbencia de organizar o ensino primario. Como chefe do poder executivo da União, elle teve o maior empenho de fomental-o, fundando por toda parte instituições de educação elementar que aproveitassem em grande escala ao povo.

Despendeu rios de dinheiro com a instrucção primaria, tendo a illuminada convicção de que só por esse meio promoveria a prosperidade de sua patria.

A educação nacional é a mais brilhante realidade naquelle invejavel paiz do Novo Continente.

Tão solidamente alli se formou o espirito de nacionalidade pelo poderoso processo da instrucção popular, que nenhuma perturbação, nenhum desvio, tem soffrido em sua normalidade com a influencia das grandes correntes de immigração.

Si continuarmos a descurar a solução do magno problema da constituição do espirito de nacionalidade, seremos esmagados na concurrencia vital pelas raças mais fortemente civilizadas que têm vindo para nosso territorio.

Somos ainda um povo ethnologicamente em via de formação, sem uniformidade de tradições nacionaes, qu[illegible]vitar o perigo de ser a[illegible]mais forte, tem ri[illegible]dade de, com maxima u[illegible] sahir da deploravel situação mental em que jaz.

Não é por meio do cacête, da espingarda ou do punhal que poderemos lutar vantajosamente com os immigrantes que invadem a nossa terra, armados dos grandes recursos da civilização moderna.

Devemos, portanto, pedir a Deus que o actual governo da nação empenhe todas as suas energias no sentido de regenerar ou, mais propriamente, de formar a alma nacional.

O unico processo efficaz, para a consecução de tão nobre *desideratum*, será organizar nos Estados institutos modêlos de ensino primario, guardada a mais rigorosa uniformidade em suas disciplinas educativas.

Não conhecemos instituição mais nacional do que a escola primaria. E' ella que mais de perto interessa á sabia organização social de um povo.—Com essas palavras começámos o primeiro artigo sobre o assumpto de que nos temos occupado.

P. S.—Deixando de parte incorrecções menos importantes que escaparam á revisão do primeiro artigo, vamos expurgar as de maior nota:

No 3º periodo da 1ª columna, em vez de *duas forças sociaes*, leia-se *suas forças sociaes*. No 8º periodo da 2ª columna, deve ler-se *desde que os estados*, e não *dado que os estados*.

O 11º periodo da 2ª columna deve ser lido assim: *Despresarão nessas escolas, por inferiores ás suas, a nossa literatura, a nossa historia e o que constitue maior perigo—a nossa lingua, este principal factor do espirito de nacionalidade.*

Questionarios

Paço do Concelho Municipal da Villa de Princeza, em 15 de Setembro de 1906.

Illustre Cidadão Dr. Secretario de Estado da Parahyba.

Accuso o recebimento do vosso officio circular sob n. 169, datado de 25 de Agosto proximo passado, bem como um bolhetim a fim de ser respondido os quesitos no mesmo contidos.

Muito me esforcei no sentido de bem satisfazer a espectativa do Governo do Estado e de conformidade com os dados que me foi possivel adquirir, respondi os quesitos constantes do supra dito boletim, que incluso passo ás vossas mãos.

Saude e fraternidade

O vice-Presidente do Concelho em exercicio.

JOAQUIM DE AGUIAR CORDEIRO.

BOLETIM

Da Secretaria do Governo aos Srs. Intendentes Municipaes.

I

Qual a principal industria desse municipio?

Comquanto a falta quasi absoluta da uberdade do solo, é a industria agricola que predomina, sendo muito diminuta a pastoril.

II

Qual o numero de engenhos de fabricar assucar, rapadura ou aguardente? Quantos funccionão e quantos se acham de fogo morto?

Quarenta engenhos para o fabrico de rapaduras, sendo vinte e nove funccionando e onze de fogo morto; não existindo, portanto, estabelecimento algum para a fabricação de assucar e da aguardente.

III

Qual o numero de machinas de descaroçar o algodão? Quantas são movidas a força animal? quantas a vapor?

Desenove machinas, sendo todas movidas a força animal. Em breve, porem, se installará nesta Villa uma á vapor.

IV

Qual a media do algodão em pluma (o numero de saccas por anno?

Em annos regulares a producção media é de quatro mil saccas.

V

Qual a media da producção do assucar, rapadura e aguardente?

Cem mil kilos de rapadura apenas.

VI

Ha industria pastoril? Qual a media da criação mais adaptavel ao municipio?

Ha. A creação mais adaptavel é o gado vaccum.

VII

Qual a media de gado existente no municipio, descriminando a quantidade, cada especie, e dando a media da producção annual?

Tres mil e quinhentas cabeças de gado, entre bezerros, garraios, vaccas e touros, sendo, duzentos bezerros a media da producção annual.

VIII

Para que praça se destinam de preferencia os productos do municipio?

Recife e Parahiba.

IX

Valor total de toda a producção do municipio em um anno, isto é, o que dão em dinheiro as industrias naquelle espaço de tempo?

Duzentos e vinte sete contos approximadamente, rendendo para os cofres municipaes annualmente quatro contos de reis mais ou menos.

X

Ha lagoas no municipio? quantas? Que tempo resistem com agua?

Ha seis lagoas que resistem com agua de Fevereiro á Novembro.

IX

Ha açudes? quantos construidos pelo governo e quantos por particulares? Quaes são os locaes no municipio mais apropriados á construcção de açudes?

Ha vinte e tres açudes pequenos e todos construidos por particulares. Para a construcção de açudes os locaes melhores são os riachos «Gravatá», junto a esta Villa; «S. José», no povoado do mesmo nome; «Tavares» no de Tavares; «Arara», «Lagoa Grande» «Varzea», «Bom Jesus» e muitos outros. Em qualquer ponto do municipio é possivel a construcção de um reservatorio d'agua.

XII

Ha mattas? que areas são cobertas por ellas? A municipalidade tem posturas que regulam a florestação, as fontes?

As matas existentes são poucas, sendo por esta forma, o resultante da falta de uberdade do solo.

A area da mais extensa pode ser de seis kilometros approximadamente. Não tem posturas que regulamentem a florestação e as fontes. Resente-se ella dessa falta.

XIII

Informações sobre os animaes silvestres; caça; pesca. Ha disposição de posturas sobre a caça e a pesca?

Notam-se no municipio muitas especies desses animaes, sendo os principaes, os seguintes: o canario, a andorinha, o pintasilgo, o sabiá, a simi-ema, o periquito, o papagaio, a arara, o urubú, o gavião e o bemtivi; o tigre o macaco, o gato, a raposa; caçam o jacó, o nambú, arribação e rolas; o tamanduá, o mocó, o preá de outras especies. A pesca é feita nos açudes, cujos peixes são postos em cardumes pelos particulares.

XIV

Quaes as industrias extractivas?

Não ha industrias extractivas no municipio.

XV

Uma descripção da natureza dos terrenos; sua applicação á lavoura e a creação?

Nesta parte da borborema, em uma contra-escarpa, os terrenos são ondulados de rochedos e nas camadas sup[illegible], mostram a natureza do s[illegible] argiloarenoso circumdada de [illegible] vegetação; sendo, porem, muito pronunciado o seu enfraquecimento devido á derribada das matas.

Encontram-se muitas areas consideraveis, cuja estructura da crosta manifesta o aspecto dos terrenos.

Os terrenos deste municipio são mais applicaveis á lavoura que a creação, sendo, entretanto, necessario o meio mecanico no intuito de tornal-os mais fecundantes, o que se torna evidente pelo costume inveterado de eliminarem a florestação com as constantes *brócas*, desprezando muitas vezes, um terreno consideravel somente para não se darem ao meritorio trabalho de [illegible] para ser a fonte de nova colheita.

A' falta de [illegible]dalidade ao trabalho, é a consequencia funesta de serem os terrenos resecados pela acção directa dos raios solares, maxime, na posição em que nos achamos a 150m acima do nivel do mar.

Embora assim, encontram-se neste municipio muito bôas vaccarias, comquanto haja difficuldade para o seu [illegible]pasto, mormente nas seccas.

(Continúa)

A denuncia do mar

Aguas do mar, geradoras da terra, espelho magnificente do céo, aguas que vos crystallizaes no sal que purifica; aguas do mar, inquietas como a vida que trebelhaes em ondas, que vos levantaes em vagas; verdes aguas do mar, liquidas esperanças que vos debruzaes de espuma e vos recamaes de rutilas ardentias; aguas puras, aguas justiceiras, sêde benditas por todas as boccas que oram, sêde louvadas por todas as almas de Fé.

Tomaram-vos os assassinos por cumplices do crime infame; não confiando na terra que os ferros aram e resolvem, buscaram-vos para que lhes guardasseis eternamente a victima e, fazendo do vosso seio um carcere, nelle depositaram o cadaver galé que levava por grilheta um fragmento de rocha.

Contavam os sicarios que o lodo, que não solta as ancoras, raizes dos cou[illegible]dos, mantivesse para o seu sempre, no seu ancoradouro profundo, o corpo do assassinado.

E, silenciosamente remaram em direcção á terra, depois que as aguas fecharam sobre o crime com mais segurança do que se entopem as covas.

O mar recebeu o despojo, agasalhou-o e, emquanto a Suspeita boquejava contra o desapparecido, imputando-lhe o crime de fraticidio e a Justiça batia, ás tontas, todos os antros, varejava casas, abalsava-se em matas, invadia covanças pesquizando, perquirindo, rastreando pègadas de matutagens, o mar deixava que se cumprisse o prazo de tres dias para fazer surgir da morte a Verdade, como resurgio do tumulo Jesus seu pregoeiro.

Accentuava-se á mais e mais a crença da connivencia do desapparecido no assassinio do irmão, e vozes murmuravam com aleive contra os desmandos devassos do vugivago, que, desvairado pelo contubernio com alguma alagadeira, houvesse esquecido, não só a honra, como o mais mimoso sentimento e, conchavado com assassino, cedesse á suggestão infame para continuar na mangalaça em que a mocidade estroina o precipitára e perdêra.

Profanaram-lhe o segredo das malas tirando-lhe, dentre a lençaria, a correspondencia de amor, provas de um delicto que a adolescencia impõe a todo o homem, culpa de que não se exime ser algum, porque é a propria Natureza que a provoca, e, em torno do nome do infeliz, as atoardas cresciam, sempre impuras, dando-lhe responsabilidade no villissimo estrangulamento.

Eis, porém, que o mar se insurge—o seu lodo adelga-se, e a pedra que retinha o cadaver pesando quasi uma arroba, torna-se subitamente leve e tende a subir como uma bola.

O corpo inchado, os cardumes de peixes que se banqueteavam fogem, os crustaceos escapam, vão uns para as suas madrigueiras, outros mettem-se no lodo e o cadaver ascende de leve içando a grilheta saxea, e flúctua.

As ondas rolam e vem nos trazendo á praia em marcha vagarosa.

A luz da tarde empallidece, espumas formam um sendal de rendas sobre a nudez do morto, e as ondas, com o seu murmurio, parecem choral-o como choraram as oceanides á volta do Caucaso, onde se contorcia, accorrentado, o prisioneiro de Zeus.

Eis que um barco apparece, e o seu tripulante avista o cadaver errado. Um momento hesita; lembrando-se, porém, do crime commettid[illegible] suspeitoso, liga o corpo ao b[illegible] e reboca-o até a pra[illegible] mens o q[illegible]

Os assas[illegible] Sabiam que [illegible] era pesada bas[illegible] xar fugir o que [illegible] do; mas, fosse [illegible] carcereiro do a[illegible] Divina, mais [illegible] Perseu, que libero[illegible] Rocha da Ethiopia, [illegible] vrar o cadaver para que se fizesse a verdade sobre a innocencia do mancebo e tivessem castigo justo os seus nefandos matadores.

Fiavam-se elles no mar, mas as aguas puras não guardam espurcicia, nem se acamaradam com bandidos.

Os criminosos perseguidos pelo remorso, como féras batidas por esperta matilha, cairam atordoadamente nas mãos da Justiça. Ainda que no interrogatorio empallidecessem, incorressem em contradicções compromettedoras não se podia proceder contra elles por falta de provas cabaes, e a pesquiza continuava, quando o mar se apresentou depondo.

O cadaver trazido pelas ondas e posto deante dos assassinos, aterrou-os.

Cresceu o pavor naquellas consciencias obtusas, transparecendo em lividez nas faces, em assombro nos olhos, e um medo supersticioso fez com que os barqueiros recuassem deante do corpo hirto, ali perto da capella humilde, uma voz resuava continua, tragica ameaçadora, mais terrivel que á dos paizes—era a voz do mar.

Desmente-se o testemunho humano, não se desmente o juizo de Deus. E o marulho crébro da onda era como a voz implacavel da propria Providencia—era a condemnação do Mysterio.

Para os que cercavam os delinquentes, aquelle vago, longinquo murmurio d'aguas pouco valia mas na alma dos criminoso o leve esfrolar estrondava como uma tormenta: era o bramido infernal das verdes erynnas, o estrépito formidando das ondas revoltadas, a denuncia estupenda e incontrastavel do elemento.

Os barqueiros, estarrecidos, não podiam comprehender o milagre: como suspira á tona aquelle corpo que ficara, não sob uma lapide, mas amarrado a uma rocha, no fundo do pélago? Aturdidos, vacillavam, suavam gelido, tremiam cheios de terror, como si o proprio cadaver, soerguendo-se na pedra tabular, lhes lançasse em rosto, em palavras pávidas, a infame descripção da sua crueldade.

Abatidos, recuaram como se quizessem evitar a presença da victima. E o mar ali perto, accusava-os com a voz grave das suas ondas, que uma a uma como uma legião infindavel de testemunhas, vinham depor na praia a palavra da verdade.

E no carcere, noite e dia emquanto esses homens endurecidos viverem hão de ouvir o côro lugubre das aguas a voz das oceanides, não como ouvio Prometheu, em piedoso lamento compassivo, mas em vozeiro de odio tempestuoso, bravio, recordando-lhes perpetuamente o crime execravel.

Coelho Netto.

Embarque

No ultimo vapor que partiu do Rio de Janeiro tomaram passagem com destino a este Estado, os dignos representantes federaes, nossos apreciados correligionarios, Senador Gama e Mello e Desembargador José Peregrino.

No seio da familia e dos amigos vêm os illustres parahibanos, repousar dos trabalhos parlamentares do corrente anno e haurir novas energias para empregar no serviço da patria.

Ferro-via Tambaú

O incançavel director das obras publicas, Sr. Emilio Kauffmann, nosso digno amigo tem redobrado de actividade, no serviço de construcção da linha ferrea Tambaú, afim de chegar os trens na respectiva ponte, até o dia 24 do corrente, tempo esse considerado insufficiente, pela quantidade de serviço e difficuldade da escavação, pois alem de não dispor o Sr. Kauffamann de material appropriado para o serviço, não encontra pessoal habilitado em construcções.

E', pois, inacreditavel que semelhante trabalho já esteja consideravelmente adiantado, e em vias de chegar ao ponto determinado.

O sr. director das obras publicas tem sabido resolver tadas as difficuldades e, augmentando o numero de serventes e dobrando as horas de serviço, vai cumprir exactamente o que havia promettido de, no dia 24, fazer o trem correr até aquelle ponto, onde tem de haver uma parada.

Já ninguem duvida da promessa de sr. Kauffamann, pois com a disposição com que tem encarado o serviço iria mais adeante, se para isso fosse preciso. E' um trabalhador incançavel digno de elogios o actual director das obras publicas

Vis[illegible]

Rolam, rutilos sóes. C[illegible]
Em fervida, caudal pe[illegible]
De phantastico céo, qu[illegible]neta e esteira,
Abrindo-se n'um mar q[illegible]educ e espanta.

Tudo rescende e ri na r[illegible]a cordilheira
E nos campos azues da luminosa manta:
O roseiral rebrilha e canta quando cheira
E a passarada cheira e fulge quando canta.

Avista Dante voar nas azas da chimera...
Tasso... Homero... Camões... Que sóes maravilhosos
Bailando a flôr do mar de oiro, onde a Luz se gera!

Que espledido paiz de não sonhados gosos!
Quero tambem subir a esplendorosa Esphera
Quero tambem nadar em rios luminosos!

Fausto Cardoso.

PARABENS

FAZ ANNOS AMANHÃ:

A interessante sinhorita Olivia Lyra.

CONTRACTO:

Com a gentil senhorita Alminda Teixeira de Vasconcellos, contractou casamento, em Santa Rita, o intelligente moço Etherio Ferreira do Monte Falco.

Dr. Castro Pinto

E' esperado amanhã nesta cidade, o parahybano querido, o orador festejado, o parlamentar admirado, cujo nome encima estas linhas.

No vapor *Chile*, esperado hoje no porto do Recife, viaja o nosso talentoso e estimado amigo dr. Castro Pinto, distincto deputado federal, que, na segunda-feira, deverá tomar o trem inter-estadoal, com destino a esta cidade, onde chegará ás 5 horas da tarde.

Na estação central estaremos promptos a receber o illustrado companheiro de trabalho e um dos nossos representantes que mais tem elevado o nome parahybano, na camara federal.

Anciosamente aguardamos á sua chegada.

Actos officiaes

S. Exc. o Sr. Presidente do Estado assignou, no dia 15 do corrente mez, os seguintes actos.

Nomeando o professor normalista Chrispim Sizenando Coelho, para reger effectivamente a cadeira do sexo masculino da cidade de Cajaseiras e considerando em disponibilidade o professor commissionado Chrispim Valdemiro de Albuquerque.

A lingua portugueza

CCCIII

A COLLOCAÇÃO DE PRONOMES

(*Continuação*)

Perguntava eu onde estará o Sr. Brito a estas horas: se ao lado da linguagem das roças, que não podia deixar de se reflectir no fallar corrente do Brasil; ou se ao lado dos seus mestres e dos meus, e ao lado das constantes tradições da lingua.

Está onde quizer, certamente, e parece-me que não é desairoso aceitar alguem os modismos que se generalizam no povo a que pertence. Mas os que estudam e reflectem só aceitam o que devem aceitar; e, como o Sr. Paulino de Brito não achou categoricas as regras e razões, aventuradas pelos sectarios da exacta collocação dos pronomes, procurou louvavelmente outras razões e regras que, como vimos, não são regras nem razões.

Nem elle nem os grammaticos deram ainda ao problema a attenção que merece.

Vou eu dar-lh'a, se o tempo e a saude m'o permittirem, e enveredarei por um caminho, que ainda não foi sequer indicado; e seguirei processo, muito differente do adoptado até agora pelos mais habeis defensores da boa collocação dos pronomes, e por mim proprio.

Parece-me que, para entrarmos em caminho seguro e plano, não devemos subordinar absolutamente a approximação ou desvio dos pronomes pessoaes objectivos á categoria das proposições ou das palavras, que antecedem as proposições, de que fazem parte os alludidos pronomes. Dentro da mesma categoria de palavras ou locuções ha umas que attrahem *sempre* o pronome objectivo da oração immediata; outras que *nunca* o attrahem; outras ainda que, *indifferentemente*, o attrahem e o não attrahem; e ainda outras que *normalmente* o attrahem, devendo considerar-se *anormaes*, ou menos legitimos, os casos em que o não attrahem, embora documentados com algum exemplo de mestre.

E, assim, teremos de figurar variadas hypotheses; mas, para que eu não seja accusado de inventar doutrinas ou de contrariar a legitimidade dos factos, documentarei largamente as diversas hypothesis com a autoridade dos principaes escriptores brasileiros e dos principaes escriptores portuguezes, antigos e modernos, a ver se chegamos assim a soluções definitivas, que nem o grammatico paraense rejeite.

Mas este plano corresponde a

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 15.

O dr. Ignacio Tosta, deputado pela Bahia, apresentará [illegible] este anno, [illegible] reforma dos [illegible]

[illegible] anna ata- [illegible] violencia a elevação [illegible] imposto sobre o xarque.

—

O ministro da marinha do Perú ordenou a partida, immediata, de 80 officiaes á Europa, a fim de receberem ordens e instrucções techinicas e depois embarcarem com a sua esquadra, actualmente em construcção.

A republica peruana trata de outros melhoramentos no exercito e na armada, procurando quanto possivel fortificar as suas forças de mar e terra.

trabalho, que não é exequivel em meia duzia de dias; e por isso, emquanto não concluo a colheita documental, indispensavel aos meus intuitos, abrirei neste assumpto um parenthese de poucas semanas, preenchendo-o com algumas ligeiras palestras, em que terei de responder a muitos amaveis consulentes de varios pontos do Brasil, e a diversas ponderações de alguns illustres publicistas da mesma nacionalidade.

CANDIDO DE FIGUEIREDO.

Lisboa, 11—XI—06.

José Francisco de Moura Junior, que acaba de fazer o 4º anno juridico na faculdade de direito do Recife.

Tambem prestou exames do 4º anno de direito, pela faculdade do Recife, o nosso estimavel coestadano Felizardo Toscano de Britto, digno amanuenses da secretaria de Estado.

Do Recife, em cuja faculdade de direito acaba de fazer o 3º anno juridi[illegible] ontem, [illegible] [illegible]nico José de [illegible]

[illegible] bacharel [illegible] ciaes, [illegible] Pe- [illegible] ente [illegible] ctivo e [illegible] são das [illegible] stado. [illegible] damos pa- [illegible] alcançado [illegible] florescent[illegible]

[illegible] sua digna [illegible] no [illegible] perançoso con- [illegible] taneo academico de medicina José Ferreira de Queiroga.

—

Fomos gentilmente memoseados, pelos distinctos commerciantes desta praça, Srs. Paiva Valente & C.ª, com 3 lindos chromos, com os respectivos blocos, brindes aos seus bons freguezes.

Agradecemos a delicada lembrança dos infatigaveis commerciantes e comprimentamol-os, desejando muitas prosperidades no anno futuro.

—

Esteve no Ministerio da Industria, em conferencia com o Sr. Dr. Miguel Calmon, o Sr. Dr. Oswaldo Cruz, Director de Saude Publica.

Versou a conferencia á cerca da policia sanitaria de animaes importados para reproducção, ficando assentado que o gado da India, chegado ao nosso porto pelo paquete *S. Lourenço*, será todo examinado.

—

O Sr. Dr. Miguel Calmon, Ministro da Viação, recebeu da Embaixada Americana, pouco depois de assumir a direcção daquella Secretaria, as bases de um projécto para estabelecer-se o serviço de permuta de encommendas postaes entre o nosso Correio e o dos Estados Unidos.

Depois de estudar as referidas bases, o Sr. Ministro teve varias conferencias com o Sr. Dr. Miranda e Horta, Director dos Correios, e assim, dentro de breves dias, será aquella idéa uma realidade.

—

Por um descuido de revisão foi supprimido, da lista da eleição dos devotos que têm de festejar á S. da Conceição, no anno futuro, o nome da exm.ª esposa do C.el Joaquim da Silva Barboza Junior, como protectora da mesma festa.

—

A companhia de Loterias Nacionaes, satisfazendo a intenção que lhe fez o Sr. Ministro da Fazenda, recolheu ao Thesouro Federal a quantia de 617:999$994, sendo 599:999$994 proveniente de nove quotas [illegible] 66:666$666 e 18:000$ de mul[illegible] relativas ás quotas que não f[illegible] em tempo recolhi[illegible]

[illegible] Campello, intel- [illegible] parahybano, dig- [illegible] nos 3 garrafas [illegible] oso capilé de abaca- [illegible] entamol-o e achamos bem feito o seu pre- [illegible]

[illegible] delicadeza recom- [illegible] ao publico o capilé [illegible] Sr. José Campello.

—

Tendo o Ministerio do Exterio communicado ao da Fazenda haver a Legação da Italia indagado se seria possivel chegar a accordo com o Governo do Brazil sobre o serviço de arqueação de navios e informado que mediante certificados de bordo se teria o conhecimento reciproco disso, ficando assim os mesmos navios livres da obrigação de medidas para o pagamento de taxas de porto e outras, o Sr. Ministro da Fazenda solicitou a respeito a opinião do seu collega da Marinha.

—

O Sr. Ministro da Fazenda solicitou do seu collega da Viação providencias no sentido de serem remettidos ao Thesouro Federal, com regularidade, os balanços mensaes das Repartições dos Correios e Telegraphos e da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Revista do Instituto

Villa de Conceição do Piancó, em 5 de Outubro de 1906.

Illustres Cidadãos Presidente e Membros do Instituto Historico Geographico Parahybano.

No conceituado orgão de publicidade dessa Capital «A União» li o convite estampado pelo talentoso advogado e eximio jornalista Dr. Manoel Tavares Cavalcanti, que occupa com real proficiencia o honroso cargo de 1.º Secretario dessa selecta Corporação—aos socios correspondentes do Instituto Historico Geographico, para declararem se acceitam os Diplomas que lhes devem ser conferidos, por terem sido acceitos como taes pelo poder competente.

Estando o meu humilde nome incluido na respectiva lista, cumpro o imperioso dever de primeiro agradecer do intimo d'alma e com o mais profundo reconhecimento—tão alto quão significativa distincção desse Gremio Litterario, que de certo vai prestar relevantes serviços á nossa cara Parahyba.

Acceito, portanto, com o maior desvanecimento, o alludido Diploma, mas previamente confesso o pouco valor dos modestos serviços que hei de prestar a esse Instituto—tão somente pela falta de habilitação, porquanto me acho revestido da melhor vontade para bem servil-o.

Declaro-me desde já solidario—debaixo de qualquer ponto de vista—com o programma do Instituto Historico Geographico, tão dignamente representado pelo seu illustre Presidente—Ex.mo Snr. Dr. Francisco Seraphico da Nobrega, honrado 2.º Vice-Presidente deste Estado; e bem assim com os seus respectivos actos; e, pois, requesito os competentes estatutos para me guiarem no cumprimento dos meus deveres.

Saúde e Fraternidade.

O socio correspondente,

JOÃO BAPTISTA PINTO RAMALHO.

RETRETA

Programma das partituras que devem ser executadas pela musica da Batalhão de Segurança, hoje no Jardim Publico.

1.ª PARTE

1.ª Marcha Linda Julia.

2.ª Boheme, (valsa) da op. Boheme do Maestre Puccini).

3.ª Final 3.ª da op. Ernane de Verdi.)

4.ª Overtura da op. Cavallaria Lijeira de Sujofé.)

2.ª PARTE

1.ª Supplizio, Scena Aria e Trovador de Verdi.)

2.ª Valsa Amelia off. pelo cidadão Sebastião Paiva (Bahia).

3.ª Porte-puril da op. Cavallaria Rusticana do Maestro Mascangne.)

4.ª Dobrado Umberto 1º.

Retira-se como Dobrado Smido).

Obituario

MEZ DE DESEMBRO

Foram sepultados no cemiterio publico do Senhor da Bôa Sentença, os seguintes cadáveres:

Dia 1

Narcisa Maria da Conceição, 60 annos, viuva, Parahyba—Impaludismo chronico.

Dia 2

Maria Severina, 34 annos, solteira, Parahyba—Syphilis.

Maria Toscano de Britto, 24 annos, viuva, Parahyba—Febre typhica.

Florença Maria, 2 mezes, Parahyba—Febre intermitente.

Dia 3

José Domingos, 3 dias, Parahyba—Spasmo.

João Carlos, 1 hora, Parahyba—Fraqueza congenita.

Maria de Souza, 35 annos, viuva, Parahyba—Tuberculose pulmonar.

Dia 4

Clara de tal, 80 annos, Parahyba—Impaludismo chronico.

Uma criança, Parahyba—Fraqueza congenita.

Dia 5

Antonio Sebastião dos Santos, 35 annos, casado, Parahyba—Variola.

O Administrador,

Germino José Velho Barreto.

Movimento dos hospitaes do dia 14 de Dezembro de 1906

HOSPITAL DE SANTA IZABEL

Existiam em tratamento	61
Entraram	3
Teve alta	4
Falleceram	0
Ficam em tratamento	60
SENDO:	
Homens	39
Mulheres	21

Os Drs. Maroja e Hardman visitaram as enfermarias.

HOSPITA DE SANT'ANNA

Existiam em tratamento	71
Entrou	0
Teve alta	1
Falleceram	0
Ficam em tratamento	70
SENDO:	
Alienados	30
Variolosos	7
Outras molestias	33

O Dr. Hardman visitou as enfermarias.

CORREIO

A repartição dos Correios expedirá, hoje, malas para as seguintes localidades:

Alagôa-Nova, Belem de Souza, Brejo do Cruz, Barra do Juá, Campina Grande, Cajaseiras, Catolé do Rocha, Conceição, Jucá, Misericordia, Patos, Piancó, Pombal, Princeza, Souza, Solidade, S. João de Souza, S. José de Piranhas, S. Luzia do Sabugy, Alagôa-Grande, Cabedello, E. Santo, Guarabira, Santa Rita, Mulungú, Itabayanna, Pilar, Timbaúba, exterior, norte e sul da Republica.

Ha expedição maritima para o Estados do Brazil por todos os paquetes.

CENTRO DO ESTADO DO RIO G. DO NORTE

Registrados até 1 1 1/2 h da manhã.

Jornaes e impressos até 12 h. da manhã.

Cartas até 12 1/2 h. da tarde.

PERNAMBUCO, SUL DA REPUBLICA E EXTERIOR.

Registrados até 1 h. da tarde.

Jornaes e impressos até 1 1/2 h da tarde.

Prefeitura da Capital

Matadouro Publico

Rezes abatidas

DEZEMBRO

Dia 15

Bois	9
Vaccas	0
	9

Pelo Medico

Alfredo Rabello.

RENDAS FISCAES

Recebedoria de Rendas

MEZ DE DEZEMBRO

Do Estado:	
Do dia 1 a 14	60:989$169
do dia 15	2:954$170
Da Santa Casa	
De 1 a 14	1:598$700
Do dia 15	55$800
Do Municipio	
De 1 a 14	1:443$470
Do dia 15	65$240
	67:106$549

Ferro Via Tambaú

MEZ DE DEZEMBRO

Rendimento:

Até o dia 13	575$300
Dia 14	23$000
	598$300

Alfandega

MEZ DE DEZEMBRO

Do dia 1 a 14	74:353$317
Do dia 15	636$302
	74:989$619

Ferro Carril Parahybana

MEZ DE DEZENBRO

Rendimento:

Até o dia 13	2:122$500
Do dia 14	128$100
	2:250$600

Prefeitura Municipal

Rendimento do dia 10 á 15 de Dezembro.

Da Thezouraria	513$400
Da Ponte Sanhauá	179$600
Do Tambiá	14$000
Dos dous caminhos	153$500
Do mercado do porto	418$200
Do macaco	26$700
Do Jaguaribe	15$100
Do matadouro publico	141$600
	1:462$100

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMº. PRESIDENTE DO ESTADO, MONSENHOR WALFREDO LEAL.

Decreto n. 310

De 15 de Dezembro de 1906

Dá instrucções sobre a cobrança da divida activa e a fiscalisação da taxa de heranças e legados.

O Monsenhor Walfredo Leal, Vice-Presidente do Estado, usando da attribuição que lhe é conferida pelo artigo 36 § 1 da Constituição do mesmo Estado e em virtude dos art. 37. § unico e 81 § 3· da Lei n. 256 de 9 de Outubro de 1906.

DECRETA:

Ar. 1º. Continuam em vigor os Decretos nºs. 202 de 14 de Agosto de 1901 e 219 de 19 de Julho de 1902, com as aeguintes alterações:

Art. 2º. A porcentagem a que têm direito o Procurador dos Feitos e o solicitador da Fazenda, refere-se não só á cobrança executiva da divida, como a que fôr feita na Secção do Contencioso.

Art. 3º. Nas execuções em que servirem como Ajudantes do procurador dos Feitos da Fazenda, terão os Promotores Publicos ou seus Adjuntos a porcentagem de 3 % e as custas correspondentes aos actos que praticarem, ficando assim revogado o art. 6 da Lei

ECHOS E NOTICIAS

Tivemos hontem o prazer de receber, no gabinete desta redacção a visita do distincto sacerdote, padre Mathias Freire, um dos espiritos mais esclarecidos e intelligentes do clero parahybano.

O apreciado litterato teve demorado palestra nesta redacção, percorrendo e examinando detidamente as officinas da Imprensa Official, onde é impresso o nosso jornal, retirando-se optimamente impressionado com o asseio e desenvolvimento das referidas officinas.

Ao distincto sacerdote somos gratos pela delicadeza de sua visita.

—

Os amaveis negociantes desta praça Snrs. J. Etelvino & C.ª, estabelecidos com uma grande casa de calçados e outros generos, tiveram a delicadeza de memosearnos com alguns lapis, muito interessantes, reclamo da grande casa de calçados Cl.rk, dos quaes são os unicos depositarios neste Estado.

Muito obrigados.

—

E' esperado hoje no porto de Cabedello, o paquete S. Salvador, que após a demora do costume, levanta o ferro para os portos do sul.

A's 8 horas seguirá para Cabedello uma lancha conduzindo as malas e passageiros.

—

Vindo do Recife, acha-se entre nós, passando as ferias do anno, com a sua exma familia o distincto e intelligente academico de direito Diogenes Caldas.

—

Do visinho Estado do Sul, chegou hontem o intelligente moço

FOLHETIM (250)

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

A Peccadora

ROMANCE DE COSTUMES

VERSÃO DE

ESTEVES PEREIRA

VOLUME IV

PARTE XVI

III

Continua a farça

—Eu creio, disse D. Aquilino dirigindo olhares turvos em redor de si, que o senhor me conhece, que o senhor sabe quem eu sou, porque me viu mais de mil vezes nos campos da batalha causando espanto nas fileiras francezas, não negará que estas cruzes que honram o meu peito as ganhei com justiça.

—Negar isso seria negar a verdade, respondeu Sanchez fazendo esforços por se sorrir e manter-se sereno e tranquillo.

—Pois então vá com Deus e cuidado, cuidado em se pôr deante de mim, porque já sabe que tenho más obras, e não gosto de francezes.

E o louco, agarrando no braço do enfermeiro, affastou-se de aquelle sitio.

—Pobre Belmonte! disse o medico em voz baixa, depois de uma curta pausa.

—Sim, pobre homem, repetiu, tão distrahido como machinalmente, Alberto Sanchez.

E como desejava sahir de aquella casa e respirar com desafogo, continuou:

—Sr. D. Paulo, agradeço muito a sua amabilidade e supplico-lhe que transmitta os meus agradecimentos ao nobre e generoso sr. duque de Bauna, que tanto tem feito pela minha desgraçada familia.

O medico inclinou um pouco a cabeça em signal de assentimento.

—Dentro em tres dias, continuou Sanchez, voltarei, e se o senhor entender que a minha presença não poderá prejudicar a enferma, terei um grande prazer em a apertar nos meus braços. Entretanto, seria para mim um duplo motivo de agradecimento se participasse a Rosa que vim vel-a logo que soube do seu paradeiro e da sua desgraça; e que a minha permanencia em Paris, onde me chamavam assumptos do maior interesse, foi o motivo de não me ter apresentado mais cedo n'esta casa.

O medico, escutando o humilde e agradecido discurso de Alberto, pensou, sorrindo-se interiormente, que não era possivel que no mundo existisse um homem mais modesto e bondoso que o que tinha deante de si. Mas o dr. Paulo conhecia perfeitamente Alberto Sanchez, e não ignorava que tudo aquillo era uma ascorosa farça para enganar o proximo.

Sanchez extendeu a mão ao doutor em signal de despedida; D. Paulo resignou-se a apertar-lh'a para não inspirar desconfianças.

Quando Alberto se viu dentro do trem de praça, que o estave esperando junto á grade do jardim, exhalou um grande suspiro, como quem se sente livre de um grande pezo, e disse fallando comsigo mesmo:

—Ah! Passei um boccado horrivel, porque me convenci que é muito difficil enganar as pessoas a quem inspiramos desconfiança, e n'esta casa estou certo que ninguem acredita nas minhas palavras. E, todavia, tenho que voltar a ella, porque estão lá minha mulher e minha filha. Junto se encontra tambem esse meu inimigo irreconciliavel que ao primeiro raio de luz que se lhe faça no cerebro me accusará ante os homens de um espantoso crime. Oh! não, não posso deixal-as alii, preciso trazel-as commigo, dê por onde der.

Alberto Sanchez deplorava o mau successo que tivera o seu horroso crime de Puerto-Lápiche.

—Aquelles malditos, murmurava elle, Athanazio e Gaspar fizeram-n'a bonita! Se elles tivessem feito a cousa como se ajustou, não me via eu agora na terrivel situação em que me encontro, nem tampouco estaria á mercê do duque.

O infame marido, nem sequer ante a resignação evangelica de sua santa esposa, que elle bem sabia ser incapaz de o denunciar, sentia nascer do coração uma ideia digna do enorme sacrificio, do inconcebivel martyrio da desventurada Rosa.

Nada d'isso o detinha, nem sequer essas justas considerações lhe brotavam do cerebro.

Alberto batia na testa, e emquanto a carruagem rodava rapidamente em direcção a Madrid, ia recordando uma por uma todas as violentas emoções que soffrera na casa de saude do duque de Bauna.

De repente, um estremecimento nervoso lhe agitou todo o corpo, da cabeça aos pés, acabava de lhe passar pela mente a pergunta comprometedora que sua filha Evarista lhe dirigiu.

—Oh! tornou elle a dizer comsigo, não é possivel em menos palavras formular uma accusação mais terrivel do que aquella que minha filha me dirigiu.

E Alberto Sanchez raciocinava:

—Se fosse perante um tribunal, estava perdido, porque se se chega a saber que na noute da grande nevada, eu ia no carro, com minha mulher e minha filha, guiando o cavallo, então...

Alberto fez um gesto horrivel, como se sentisse a mão do carrasco assentar-lhe no pescoço.

Depois, serenando, exclamou:

—Ora! disse elle, para que são estes receios, este medo? Adeante, não é possivel retroceder, demais, eu não sei viver, nem posso viver mais como até aqui; preciso ouro, muito ouro, e já que a marqueza de Tilma o tem, será ella quem m'o ha de dar.

Alberto, encostado a um dos angulos do trem apertando o coração para conter as suas palpitações apressadas, via passar pelo cerebro em tropel tumultuoso mil ideias desencontradas perturbando a serenidade que tão necessaria lhe era n'aquelle momento.

Chegou assim a Madrid e, apeando-se na rua de Atocha, dirigiu-se a pé para rua del Fúcar, onde tinha a succursal dos seus disfarces.

IV

A boa esposa

Emquanto tinha logar a scena no jardim da casa de saude de Carabanchel de Cima, que acabámos de referir, o duque de Bauna dirigiu-se do seu gabinete de trabalho aos aposentos de Rosa, aonde nós vamos tambem levar os leitores.

Rosa estava muito alegre, porque a alegria de um cego que recupera a vista, é, e bem isso deve comprehender, sem limites.

Por alguns momentos, aquella pobre martyr esqueceu todas as suas penas, que eram immensas, penas que tinham augmentado com a profunda obscuridade, a interminavel noute em que vivia, porque para um cego que desfructou durante vinte e quatro annos o precioso dom da vista é muito triste a vida de recordações a que entrega a todo o instante.

Rosa pensava muito em Alberto, em seu esposo, que fôra para ella o primeiro amor e tinha a desgraça de o amar com toda a sua alma, apezar da sua inqualificavel conducta.

O seu amor era tão grande, tão verdadeiro, que não tinha querido nunca dar credito ao que se dizia na aldeia a respeito de Alberto Sanchez.

Como era possivel que o pae de Evarista, da filha das suas entranhas, fosse um malvado?

(*Continúa*)

n. 262 de 3 de Novembro do corrente anno.

§ Unico—Nos inventarios terão direito ás custas que competem ao Procurador dos Feitos da Fazenda.

Art.4. Tratando-se de inventarios ou execuções em que haja interesses de menores, interdictos, ausentes ou massas fallidas, a Fasenda será representada pelos Administradores das Mesas de Rendas e Chefes das Estaçõas de arrecadações, em suas respectivas circumscripções, com as mesmas vantagens que cabem aos Ajodantes do Procurador dos Feitos.

Art. 5º. Quando a cobrança for feita pelos Promotores Publicos ou seus Adjuntos, os exactores da Fasenda só terão direito a porcentagem de 3%, competindo-lhe a commissão ordinaria nos casos em que a cobrança for feita extrajudicialmente, antes da entrega do mandado executivo áquelles funccionarioa.

§ Unico—Para este effeito, o Procurador dos Feitos fará remessa dos mandados executivos aos Administradores das Mesas de Rendas e Chefes das Estações de arrecadação, que se não conseguirem o pagamento d'entro de 20 dias improrogaveis, farão entrega aos mesmos, mediante recibo, aos Promotores Publicos nas sédes das comarcas e aos seus adjuntos nas sedes dos Termos em que residirem os devedores.

Art. 6.º Revogão-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado faça publicar o presente Decreto expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 15 de Dezembro de 1906. 18.º da Republica.

MONSENHOR WALFREDO LEAL.

Chefatura de Policia

Estado da Parahyba, 5 de Dezembro de 1906

Exm.º Monsenhor Walfredo Leal, M. D. 1.º Vice-Presidente do Estado

Participo a V. Ex.ª que hontem, de ordem do 1º Delegado foi posto em liberdade Francisco Matheus, que se achava detido por disturbios.

Dia 6

Participo a V. Ex.ª que hontem, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foi posto em liberdade José Cassimiro dos Santos, que se achava recolhido por disturbios.

Dia 7

Participo a V. Ex.ª que hontem, de ordem do 1º Delegado desta Capital, foi recolhido José Antonio de Torres, para averiguações policiaes.

Foram hoje distribuidas as respectivas rações a 72 presos inclusive, 10 na Enfermaria e ficam existindo 75 que são: 57 sentenciados, 8 pronunciados, 5 indiciados, 2 alienados, 1 para averiguações policiaes, 1 por disturbios e 1 por embriaguez sendo: 47 por crime de homicidio, 11 por crime de roubo, 4 por crime de furto, 4 por crime de ferimentos, 1 por crime de moeda falsa, 2 por crime de estupro, 1 por crime de defloramento, 2 alienados, 1 para averiguações policiaes, 1 por disturbios e 1 por embriaguez.

Saúde e fraternidade.

O Chefe de Policia,

Antonio Ferreira Balthar.

Mercado Tambiá

Mez de Dezembro

RENDA DO DIA 1 A 13	514$100
» » » 15	21$800
	535$900

Foram vendidos hontem, 18 cargas de farinha e 90 kilos de peixe.

Mercado Tambiá, 15 de Dezembro de 1906.

Secção Livre

Festa de S. Sebastião

A Realizar-se em 20 de Janeiro proximo.

A's 7 horas da manhã haverá missa cantada na egreja de N. S. Mãe dos Homens, sahindo da mesma egreja, ás 5 horas da tarde em Procissão, a imagem do glorioso S. Sebastião percorrendo diversas ruas desta cidade, e recolhendo-se á egreja de N. S. da Conceição, havendo por esta occasião, ladainha.

Juizes por eleição

Os Illm.os Snrs.

Coronel Manoel Joaquim de Souza Lemos, José Ricardo de Castro Ferreira, tenente João Joaquim Barbosa, capitão Liberato José de Souza, major Arthur Achilles, Miguel Archanjo d'Oliveira, João Alves de Mello e tenente João Carlos d'Oliveira.

Protectores

Os Illm.os Snrs.

José Feliciano d'Albuquerque Mello, dr. Clemente Rosas, José da Costa Beiriz, Argemiro Gomes dos Santos e cap.m José Vicente Montenegro.

Juizas

As Exm.as D. D.

Claudina de Souza Machado, Elisa de Castro Ferreira, Adelaide Beutemuller de Souza, Isabel Alves d'Oliveira, Francisca Nunes de Mello, Maria Esthelita Pessôa de Mello, Amelia Archanja Bezerra e Paulina Francisca do Nascimento.

Salve 16 de Outubro

A' interessante *Sinda*

Por ser hoje o dia em que os anjos descem do céo cantando hymnos sobre tua fronte, pelo motivo do teu natalicio, eu cumprimento-te por esta feliz data.

MARIA C. DAS NEVES.

PARABENS

PARABENS

Pelo motivo venturoso Severina, de colheres no [illegible] de tua preciosa [illegible] natalicio, te felicita desejando um porvir risonho, e cheio de felicidades.

Teu admirador,

M. T. M.

Parahyba,—16—12—906.

AVISO

J. Etelvino & C.ª pedem aos seus illustres freguezes que procurem até o dia 24 do corrente, em o seu estabelecimento «Botina Elegante» uma mimosa lapizeira, que estão destribuindo como presente de festa.

Aviso

Constando-me que em «Barreiras» arrabalde desta capital, ha uma commissão agenciadora de esmolas com o fim de erigir uma Capella, alem da que alli está construindo a Exm.ª Sr.ª D. Minervina de Alcantara Cezar, a unica autorizada pela Autoridade Deocesana—; venho pelo presente declarar aos fiéis que não devem concorrer com as seus donativos senão para a conclusão da Capella da referida D. Minervina Cezar. E, ainda aviso a todos os meus parochianos que não devem dar esmolas para missas ou qualquer outras obras pias a quem não apresentar licença escripta da auctoridade eclesiastica.

Parahyba, em 15 de Dezembro de 1906.

VIGARIO CONEGO VICENTE FERRER PIMENTEL.

Vende-se

Uma Victoria em muito bom estado com dois cavallos arreiados por preço commodo. A tratar na fabrica de mosaico.

(8)

Homem essa

—Em casa do Chagas a rua Duque de Caxias n.º 44, no *High-Life.* Não sabes? Encontra-se todas noites leite quente, qualhada, côco verde, fiambre para o saboroso sanduwich, fritadas, café com leite, e bôlos seccos, é um verdadeiro paraiso na terra. Tem tudo com especialidade; a cerveja, optima em extremo, bem geladinha!?

No genero é innegavelmente a primeira casa da Parahyba.

—No emtanto a poucos dias foi aconselhado pelo medico tomar todas as noite leite ou qualhada e não encontrei quem tivesse.

—Fica sabendo o Chagas tem, e todas as noites saboreis ora um leite, ora uma qualhada uma fritada, um côco, um sanduwich, emfim uma especialidade. E sendo, bem servido.

—Olha, o que me asseveras, far-me-ha ir lá todas as noites.

Conta com minha companhia.

—Até nos ver.

—Não! Até a noite em casa do Chagas.

E' na TORRE EIFFEL onde se encontrão sa melhores prensas para copia.

EDITAES

De ordem do cidadão Inspector desta repartição faço publico, para sciencia dos interessados, que fica marcado o dia 27 do corrente mez, a uma hora, para ser arrematado em hasta publica o pedagio das pontes Sánhauá, Gramame e Batalha do anno de 1907, sob bases que na occasião serão apresentadas.

Secretaria do Thesouro da Parahyba em 15 de Dezembro de 1906.

Servindo de Sécretario.

Manoel Ferreira Mulatinho.

De ordem do cidadão Inspector desta Repartição faço publico que fica marcado o dia 15 do corrente mez a 1 hora para serem arrematados perante a junta da mesma Repartição um cavallo, sete cellas com arreios e oito perneiras com esporas que deixaram de ser arrematados em data de hontem, conforme fôra annunciado.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 12 de Dezembro de 1906.

Servindo de Secretario

MANOEL FERREIRA MULATINHO

ANNUNCIOS

Casa ver para crer

Francisco das Chagas & C.ª
2—Rua Maciel Pinheiro—2

Para quem precisar do trabalho do armador Francisco das Chagas, tem elle Ataudes para todo o tamanho de primeira qualidade, grinaldas, habitos, sapatos, grades com carregadores decentes para condusir ao cemiterio; encarrega-se de éças de todo tamanho e de enterros com a maior brevidade e apreços modicos; garante bem servir a todos.

Na mesma casa encontrão-se colchões nacionaes de primeira qualidade.

Venham

Admirar e comprar os bellissimos postáes, com flores em alto relevo, animaes em veludo cor natural e aves com pennas naturaes.

Ultima palavra em cartões postaes.

Venda exclusiva na casa

GRIZA & PETRUCCI.

R. Maciel Pinheiro 68.

Escriptorio de Advogac'a e Tabellionato

Guilherme da Silveira

—ADVOGADO—

Ignacio Evarsito

Escrivão, Tabellião e Official Registro Especial

RUA MACIEL PINHEIRO Nº 13

(Acham-se á disposição dos seus clientes das 8 ás 10 da manhã e de 1 ás 4 horas da tarde.)

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & C.ª

Linha de Pernambuco á Pará a reducção do preço de passagens

Esta agencia leva ao conhecimento do publico que foi ultimamente inaugurada esta linha, com dous vapores mensaes, escalando pelos portos de Cabedello, Natal (entrando no porto), Ceará, Tutoya e Maranhão, e vice-versa, recebendo passageiros, cargas e naimaes.

Os vapores destinados para esta mesma linha, são o «Pernambuco» e o Planeta».

Outro-sim, aviza tambem ao publico que de ora em diante as passagens de Cabedello a Recife e Cabedello a Natal, quer nestas linhas, quer nas demais existentes ficam reduzidos a importancia cobrada pela estrada de ferro, como se segue:

PERNAMBUCO

Passagem de 1ª. Ida	15$100
» » 1ª. ida e volta	21$700
Passagem de 3ª. Ida	9$400
» » 3ª. ida e volta	13$700

NATAL

Passagem de 1ª. ida	18$700
» » » ida e volta	27$100
Passagem de 3ª. ida	13$100
» » » e volta	21$200

Parahyba, 5 de Dezembro de 1906.

O Agente

EDUARDO FERNANDES.

Candieiros de jarros

PARA MESA

O que ha de mais moderno

RECEBERAM

Griza Petrucci

68—Rua Maciel Pinheiro—68

Cajurubéba

Este energico e poderoso medicamente começou a ser vulgarisado em 1883 e os vinte e tres annos de sua existencia são de successo sem igual na cura de todas as molestias oriundas de um vicio de sangue, no tratamento das molestias da pelle, nas lencorrhéas ou flôres Brancas, na asthma, soffrimentos das vias respiratorias.

Os que têm experimentado este poderoso remedio dão testemunhas de sua infallivel acção, os attestados que os propagadores do Cajurubéba possuem contão-se aos centos.

23 Annos de Successo.

Depositario

MANOEL SOARES LONDRES.

Rua Maciel Pinheiro

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, Cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, Commendador das Ordens Portuguezas de Nosso Senhor Jesus Christo e de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa, Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio Correspondente da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisbôa, e da de Medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que, tendo empregado em meus doentes durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos, quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis e nas molestias da pelle, como do Cajurubéba do Sr. Firmino C. de Figueiredo, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desaminado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso for com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Julho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos.

Emulsão de Piqui

Phospho-iodometharsinato

O melhor reconstituinte conhecido e applicado com grandes resultados nos casos de *tuberculose pulmonar, bronchites, tosses rebeldes, asthmas nervosas, escrofulas, phosphatura, Chlorose etc.*

Este preparado é confeccionado com escrupulo pelo provecto clinico Dr. Araujo Jorge e Alfredo Barros.

Innumeros attestados de pessoas abalisadas têm recebido os seus fabricantes.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA LONDRES

2

Vapor para descaroçar algodão

da afamada marca ingleza

Marshall, Sons & C.

força 3 cavallos

chegado no ultimo vapor inglez

Vende ALBERTO CERF

Rua Maciel Pinheiro 51

Parahyba.

Mercurio

Companhia de seguros Maritimos e Terrestre

Capital 2,000:000$000

Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio.

Rio de Janeiro

Agente da Parahyba

Eduardo Fernandes

Rua Maciel Pinheiro n.º 33

Caieira S. Miguel

Sitio Riacho

Vende-se cal commum e virgem, bem como pedras para construcção por preço sem competencia, á tratar com Henrique Fonceca. Rua Visconde de Inhauma nº. 9 e com o proprietario abaixo.

Parahyba, 7 de Novembro de 1906.

José Feliciano de Albuquerque Mello.

(90 dias)

Os advogados

Eugenio Ferreira da Cunha e João Pereira de Castro Pinto encarregam-se de todas as causas perante o Supremo Tribunal Federal.

Escriptorio á Rua do Rosario n. 34, sobrado.

Dr. Octacilio

Pratica e estudos especiaes sobre molestias dos pulmões, do coração e do estomago.

CIDADE DE AREIA

A Previdente

Scientifico que até o fim do corrente anno social terminarão os prazos para pagamento de quotas de beneficencia nos dias estabelecidos nesta

TABELLA

Numero de obitos	1.º prazo (sem multa)	2.º prazo (com multa)
45	30 de Nov.	15 de Dez.
46	20 de Dez.	4 de Jan.
47	10 de Jan.	25 de [illegible]
48	30 de »	14 de [illegible]
49	20 de Fev.	7 de Mar.
50	10 de Març.	25 de [illegible]

Secretaria da Directoria d'A Previdente, em 3 de Novembro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

A PREVIDENTE

46 Obito

Convido os socios a recolherem de accordo com a nova tabella a quota do socio, Manoel Lins Ferreira de Al[illegible] 46 socio, occorrido [illegible] até 20 de Dezemb[illegible] ta de 20% até 4 [illegible] 1906, sob penna [illegible]

Secretaria da Dire[illegible] Previdente em 5 de De[illegible] de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

Scientifico que com o fallecimento do 55 socio Epiphanio de Siqueira, foi admittido o substituto Coralio Ramos, continuando a sociedade com mil socios.

Ficam em observação os substitutos D. Corina Ramos de Vasconcellos, Anizio Borges Monteiro de Mello, Joaquim Etelvino Bizerra da Cunha, D. Gizelda Galvão da Cunha, e D. Minervina de Araújo Leal.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 11 de Dezembro de 1906.

O 1.º Secretario

Elvidio deAndrade.

Scientifico que inscreveu-se D. Antonia Morreira Peixoto, com 35 annos, viuva, e rezidente em Cabedello, a qual será admittida se não for contestada dentro de 34 dias.

Secretaria da Directoria d'A Previdente em 14 de Dezembro de 1906.

O 1.º Secretario

ELVIDIO DE ANDRADE.

Sitio Jaguaribe

Este importante sitio que se vende por preço baratissimo, alem de ter a vantagem de ser situado no suburbio desta capital, contem quasi 2 kilometros de extenção, cercado a arame farpado com estaqueamento de pau-ferro, espaço para 12 vaccas de leite, terrenos para plantações, agua potavel e melhor desta cidade, muitas fructeiras e uma bem construida casa de vivenda, de tijollo e coberta de telhas com os seguintes commodos: sala de visita e de jantar, 4 quartos grandes, cosinha, dispensa e quartos para creados.

A tratar na "Torre Eiffel".

M. HENRIQUES DE SÁ.

Propriedade á venda

Vende-se a propriedade «Graça» a dois kilometros mais ou menos ao sul desta Capital, com um grande, fertil e variado terreno, adequado ao plantio da canna e quaesquer outras lavouras, contendo engenho devidamente aparelhado, movido a agua por uma roda de ferro de 40 palmos de diametro, casas de destillação, de vivenda assobradada com 7 espaçosas salas, 6 quartos, além de outros compartimentos, uma regular capella, cujas paredes tem mais de um metro de espessura, um optimo açude, alimentado por uma fonte, abundante em peixes e em volume d'agua, variossitios de fructeiras, forno de cal, viveiro de pedra é cal para peixes, boa matta, varias fontes d'agua potavel, uma grande baixa de capim, cercados em construcção etc. etc.

E' uma propriedade que, devido á natureza de seus terrenos e a sua situação, se impõe a qualquer outra em vantagens.

O motivo da venda é desejar o proprietario retirar-se do Estado.

A tratar com João Lourenço de M. e Mello morador na mesma propriedade, e na Capital com o Dr. Guilherme da Silveira, á rua Nova n.º 10.

Vicente Rattacaso & Irmão

Acaba de receber um variado sortimento de lindos postáes de phantasia, o que ha de mais chic e elegante no genero.

Tambem tem á venda optimo sortimento de mosquiteiros de todos os tamanhos e de preços diversos.

FABRICA POPULAR

Os proprietarios desta fabrica a vapor, scientificam aos seus numerosos freguezes que desta data em diante, passam a vender seus productos pelos seguintes preços:

Cigarros de Fumos Picados

Milheiro de cigarros "Populares"	8$500
« « « "Osorio"	8$000

Cigarros de Fumos [illegible]

Milheiro de cigarros "Populares" [illegible]	8$500
« « « "Mimosos" [illegible]	8$500
« « « "Primorosos" mineiro	8$500
Em carteirinhas, Mascotte, caporal	8$500
Palha de milho, goyano	9$000
[illegible] Bouquet	
de [illegible] especial com chromos	8$500
Pedro [illegible]	9$000

NOTA.—[illegible] com [illegible] quantidade de milheiros, faremos o de [illegible] por cento.

Fumos [illegible] Liquidos.

[illegible]

MERCEARIA MAIA

Acaba de receber pelo [illegible] sortimento completo de especialidades que não se encontram n'outra casa

Cidra Ingleza
Farinha lactea (especial para crianças)
Biscoitos Francezes e Inglezes
Cerveja preta Ingleza
Aguas Mineraes

Concervas diversas
Chá verde especial
Idem preto
Legumes diversos
Manteiga Esbensem
Manteiga Plum
Linguas do Rio Grande
Compotas Americanas
Assucar refinado de 1.ª
Assucar em tablettes

Vinho Porto diversos
Idem de porto, Bordeaux
Collares F C, Viuva Gomes
Douro clarete, Chianti
Santerne, do Rheno etc.
Cervejas nacionaes e allemães
Azeite doce portuguez e francez

Vinagre branco e tinto de Lisbôa
Vinhos aperitivos
Vermouths Francez
Idem Italiano
Vellas, Apollo, Etoile
Idem Clixy, apollinaris
Idem de cera de todos os tamanhos.

Diversos:
Goiabada de cascão
Idem pesqueira
Sopas diversas
Chocolate em pó
Prezuntos
Toucinhos americanos
Marmelada Rio Grande

Cognac
licôres
champagne
etc. etc.

Copos finos; preços sem competencia!!
Café moido S. Paulo; 1 k.º 1200
Creolina Pearson

Todas estas especialidades vendem-se na MERCEARIA MAIA

TELEPHONE 63

Botina Elegante

Calçado CLARK

Calçado CLARK

MARCA REGISTRADA

O unico superior

Um preço só

Homens e senhoras	Meninos
25$000	20$000

Extraordinariamente confortavel, muito elegante e mais duravel

Ypiranga— Calçado extraordinariamente forte
Ultimo modelo americano

Para homens:
20$000 e 22$000

Depositarios J. Etelvino & C.ª

Parahyba. Rua Maciel Pinheiro, 54.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL D'«A UNIÃO»

INTERIOR

Rio, 17.

Consta que o dr. Rodrigues Alves vae comprar o Correio Paulistano, cuja redacção entregará ao dr. Azevedo Marques.

O dr. Affonso Celso realizará brevemente em S. Paulo, uma bellissima conferencia litteraria sobre D. Pedro II.

Está organisado um poderoso syndicato de inglezes e americanos, com o fim de explorarem a extracção de ouro em Minas.